

COMPANHIA THERMAS DO RIO QUENTE

CNPJ nº 01.540.533/0001-29

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2020

Relatório da Administração

capacidades reduzidas decorrente dos protocolos de segurança adotados pela Aviva para conter a contaminação do Covid-19 e em respeito aos decretos municipais. Insistimos a política de trabalho remoto para colaboradores de "back office" e adotamos rígidos protocolos de segurança certificados pelo InCor (Instituto do Coração), abrangendo medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias do Brasil e do mundo para garantir a segurança dos nossos clientes e colaboradores com sucesso. Pudemos verificar, por meio de pesquisas e análises, o elevado nível de segurança e mesmo com a mudança na forma de nos relacionarmos, nossos colaboradores comprovaram mais uma vez que nossos valores: calor humano e mente aberta são essenciais no novo modelo de operação.

Num momento tão desafiador pautamos todas nossas ações no "Jeito de Ser Aviva" e no nosso propósito "Fazer Famílias Felizes". Isso nos permitiu, mesmo no contexto da pandemia, manter em patamar de excelência nossa avaliação pelos clientes, sustentando nos complexos Aviva o alto índice de satisfação de 91,7% com base no GHI - Global Review Index, indicador de reputação online usado por milhares de hotéis e parques no mundo inteiro.

Nossas pesquisas de engajamento interno também mostraram um resultado positivo decorrente de todo esforço em proteger a saúde de nossos colaboradores, com isso conseguimos figurando entre as melhores empresas para se trabalhar de acordo com pesquisa na GPTW - Great Place to Work.

Em resposta à pandemia, a Aviva através dos seus colaboradores e acionistas também fizeram um esforço extraordinário para apoiar os mais afetados, continuando a praticar nossos valores, atuamos no apoio a comunidades em vulnerabilidade afetadas pela pandemia com várias ações, dentre elas a doação de mais de 30 toneladas de alimentos, remédios e apoio para a manutenção de leitos em unidades de tratamento intensivo, assistindo a mais de 2,7 mil famílias.

Diante deste cenário sem precedentes de pandemia global, a receita líquida da Aviva em 2020 reduziu 51% em relação ao ano anterior, este declínio acentuado refletiu a deterioração dramática na Indústria em função da disseminação do Covid-19, bem como as medidas de bloqueio e fechamento pelos governos locais. Mesmo assim vimos sinais de recuperação, no terceiro trimestre com o nível de reservas efetuadas continuando em um ritmo saudável. A partir da retomada das atividades, a Aviva passou a operar com

capacidade reduzida, na Costa do Sauipe Resorts com 3 hotéis abertos e no Rio Quente Resorts com 4 hotéis abertos, podemos destacar a ocupação média de 56% no quarto trimestre, crescimento de quase 150% em apartamentos alugados em relação ao trimestre anterior, auxiliado pela flexibilização dos decretos, aumento da malha aérea, fechamento das fronteiras internacionais e desvalorização do real, beneficiando as viagens domésticas para destinos de lazer. Nosso clube de férias, Aviva Vacation Club, atingiu a marca de mais de 31 mil clientes ativos no final de 2020, fortalecendo nossa estratégia de fidelização de clientes, promovendo crescimento do montante de receitas recorrentes e contribuindo para a sustentação e financiamento do nosso plano de longo prazo.

Durante o ano, a Aviva efetuou captações financeiras no montante de cerca de R\$ 100 milhões para reforçar a posição de caixa consolidada do grupo, o que reflete no saldo final de 2020 em mais de R\$ 127 milhões relativos ao caixa e aplicações financeiras, ou seja, cobrindo mais de 12 meses de necessidade de caixa nas condições atuais. Continuamos acompanhando atentamente a evolução da pandemia e adotando ações para garantir nossa saúde financeira, o bem-estar de nossos clientes e de nossos colaboradores.

Acreditamos que, nossa proatividade para implementar ações eficazes para nos adequarmos ao novo normal, aliadas à força da nossa marca e foco no cliente nos colocam na liderança da retomada do mercado turístico proporcionando aos nossos clientes destinos seguros, confiáveis e únicos.

As medidas de contenção, também trabalhadas em iniciativas para nos preparar para o próximo ano, plano batizado internamente de "Travessia 2021", e consolidar nossa posição de liderança através da transformação da Aviva em uma organização cada vez mais ágil. Tivemos planos de crescimento ambiciosos, a pandemia nos obrigou a ajustes e terminamos o ano planejando nossa volta à ambição de futuro. Somos gratos aos nossos colaboradores (multiplicadores de alegria), clientes, fornecedores, comunidades onde operamos, acionistas e todos os engajados para apoiar a Aviva nessa Travessia. Em 2021, seguimos com nossa agenda para manter a Aviva na sua rota de transformar o turismo e entretenimento com foco em fazer cada vez mais famílias felizes.

Francisco Costa Neto
Diretor Presidente

Renata Malveira Theil
Diretora Administrativo-Financeira

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

		(Em milhares de reais - R\$)			
		Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Nota	2020	287.808	591.123	170.569	321.518
Receita operacional líquida					
	Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	16	(245.009)	(340.318)	(134.793)
	Lucro bruto	42.799	250.805	35.776	145.738
	Despesas com vendas	17	(65.239)	(108.358)	(58.452)
	Despesas gerais e administrativas	18	(59.078)	(84.075)	(36.090)
	Outras despesas operacionais, líquidas	19	(34.911)	(22.898)	(25.345)
	Equivalência patrimonial	7a	-	-	(69.908)
	Resultado operacional antes do resultado financeiro, líquido	(116.429)	35.474	(154.019)	47.548
	Receitas financeiras	20	3.308	6.099	2.168
	Despesas financeiras	20	(20.250)	(15.197)	(16.851)
	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(133.371)	26.376	(168.702)	39.446
	contribuição social corrente	6a	(3.312)	(7.054)	-
	Imposto de renda e contribuição social diferido	6a	5.933	19.397	37.810
	Resultado líquido do exercício	(130.750)	38.719	(130.892)	38.468
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores					
		141	252	-	-
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores					
		(130.891)	38.467	(130.892)	38.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

		(Em milhares de reais - R\$)			
		Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Nota	2020	130.750	38.719	(130.892)	38.468
Resultado do exercício					
	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
	Resultado abrangente total	(130.750)	38.719	(130.892)	38.468
Resultado abrangente atribuível aos:					
	Acionistas controladores	(130.891)	38.467	(130.892)	38.468
	Acionistas não controladores	141	252	-	-
	Resultado abrangente total	(130.750)	38.719	(130.892)	38.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

		(Em milhares de reais - R\$)			
		Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Nota	2020	130.891	38.719	(130.892)	38.468

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
	Prejuízo/Lucro líquido do exercício	(130.891)	38.719	(130.892)	38.468
Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa:					
	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	5.928	17.635	7.483
	Depreciação e amortização	8	34.443	23.051	21.301
	Equivalência patrimonial	7a	-	-	42.351
	Provisões para demandas judiciais	11a	45.356	22.586	38.577
	Reversões demandas judiciais (PPA - Purchase Price Allocation)	7c	-	-	(8.036)
	Provisão para IR e CS diferidos	6b,6c	(5.933)	(19.397)	(37.811)
	Depósitos judiciais	-	(13.349)	-	45
	Baixa bens do ativo imobilizado obsoletos e/ou sucateados	8	6.533	-	6.529
		(57.913)	82.594	(60.453)	10.127
(Aumento) redução dos ativos					
	Contas e títulos a receber	5	14.464	9.916	1.421
	Estoques	-	1.580	(2.399)	492
	Impostos a recuperar	-	176	3.199	1.294
	Partes relacionadas	5.1	-	-	(21.490)
	Depósitos judiciais vinculados a causas passivas	11d	9.214	(16.282)	(3.704)
	Outros ativos	-	1.144	4.966	46.806
Aumento (redução) dos passivos					
	Fornecedores - materiais e serviços em geral	-	6.565	(9.106)	4.765
	Adiantamento de clientes e Clube de férias	-	76.647	7.553	51.049
	Obrigações trabalhistas	-	(11.565)	1.784	(6.897)
	Obrigações fiscais	-	(2.690)	(3.780)	(1.812)
	Outros passivos	-	(8.250)	(9.125)	(10.261)
	Demandas judiciais pagas	19	(5.389)	(7.340)	(3.860)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	8	(10.793)	(101.018)	(5.272)
	Alienação de imobilizado e intangível	8	41	2.200	41
	Aplicações financeiras	-	(95.983)	-	(24.848)
	Aporte em controlada	-	-	-	(35.165)
	Recebimento de dividendos	-	-	-	6.631
Caixa líquido (gerado) aplicado nas atividades de investimento					
		(106.735)	(98.818)	(58.613)	(33.298)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
	Captação de empréstimos	10	101.334	34.102	92.745
	Pagamento de empréstimos	10b	(13.639)	(12.831)	(10.966)
	Juros incorridos sobre empréstimos	10b	12.836	-	12.061
	Juros e outros encargos pagos sobre empréstimos	10b	(9.481)	-	(8.763)
	Pagamento de arrendamentos	-	(2.396)	-	(2.396)
	Tributos pagados	14f.2	-	(35)	-
	Pagamento de dividendos	14f.3	(9.073)	(25.373)	(14.962)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento					
		79.581	(4.137)	68.488	(6.947)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	34.218	75.133	21.778	66.567
	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31.047	34.218	29.003	21.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO EM 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 03 de setembro de 2021, a qual aprovou as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi deliberada a adequação das Demonstrações Financeiras nos seguintes termos: i. Ratificação do pagamento à título de dividendos adicionais no valor de R\$ 25.373 mil reais, conforme art. 201 da Lei de Sociedades Anônimas, ratificando-se os pagamentos ocorridos durante o ano de 2019, realizados contra a reserva de lucros. Contudo, foi deliberada a exclusão da menção da antecipação de dividendos durante o exercício de 2019, condida nos balanços patrimoniais e notas explicativas, e solicitação da classificação do valor total pago aos acionistas em 2019 como "distribuição de dividendos adicionais"; ii. Com relação à destinação do resultado da Companhia apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, cujo lucro líquido perfaz o importe de R\$ 38.467 mil reais, decidiram os acionistas, por unanimidade, aprovar parcialmente distribuição de dividendos não destinando os valores à Reserva Legal da Companhia; Desta forma, R\$ 9.732 mil reais foram destinados para pagamento aos acionistas a título de dividendos não obrigatórios, nos termos do art. 202 da LSA, dos quais (a) R\$ 5.400 mil reais já foram pagos aos acionistas em janeiro, fevereiro e março de 2020, e (b) o saldo de R\$4.332 mil reais será pago com a respectiva deliberação favorável dos acionistas da Companhia caso sejam compatíveis e permitindo a situação financeira da Companhia, independentemente do previsto no art. 202, §5º da LSA. iii. Em relação ao saldo remanescente (R\$ 28.735 mil) os acionistas consignaram expressamente que não chegaram a um acordo sobre a sua destinação. Dessa forma, em atendimento aos acionistas, destinatários por lei do resultado do exercício, classificamos o valor como "Lucros à disposição da Assembleia" até que haja por parte dos acionistas uma definição expressa da sua destinação. Em atendimento à adequação solicitada através da deliberação expressa na AGO a Administração representa os valores correspondentes das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 nos termos do art. 134 da Lei 6.404/1976. As alterações referentes a destinação do resultado da Companhia não apresentaram modificações no caixa e equivalente de caixa para o exercício de 2019, mas ajustes e reclassificações finais foram incorporadas nas diversas linhas das referidas demonstrações. A Representação dos valores correspondentes das Demonstrações Contábeis produziu os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados: **Comparativo do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:** O impacto das modificações realizadas, para fins comparativos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, está apresentado abaixo. **I. Propriedades para investimentos:** Propriedades para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A Companhia possui terrenos classificados em propriedade para investimento, com intuito de valorização de capital, os quais são apresentados pelo custo histórico, na rubrica de investimentos. O valor justo das propriedades para investimentos é revisado anualmente. A Companhia decidiu manter o registro pelo custo de aquisição e demonstrar o valor de mercado em nota explicativa.

		Consolidado		Controladora	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
	Lotês de terras	768	3.025	768	3.025
	Terenos	10.477	24.339	10.477	24.339
		11.245	27.664	11.245	27.664

continua

capacidades reduzidas decorrente dos protocolos de segurança adotados pela Aviva para conter a contaminação do Covid-19 e em respeito aos decretos municipais. Insistimos a política de trabalho remoto para colaboradores de "back office" e adotamos rígidos protocolos de segurança certificados pelo InCor (Instituto do Coração), abrangendo medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias do Brasil e do mundo para garantir a segurança dos nossos clientes e colaboradores com sucesso. Pudemos verificar, por meio de pesquisas e análises, o elevado nível de segurança e mesmo com a mudança na forma de nos relacionarmos, nossos colaboradores comprovaram mais uma vez que nossos valores: calor humano e mente aberta são essenciais no novo modelo de operação.

Num momento tão desafiador pautamos todas nossas ações no "Jeito de Ser Aviva" e no nosso propósito "Fazer Famílias Felizes". Isso nos permitiu, mesmo no contexto da pandemia, manter em patamar de excelência nossa avaliação pelos clientes, sustentando nos complexos Aviva o alto índice de satisfação de 91,7% com base no GHI - Global Review Index, indicador de reputação online usado por milhares de hotéis e parques no mundo inteiro.

Nossas pesquisas de engajamento interno também mostraram um resultado positivo decorrente de todo esforço em proteger a saúde de nossos colaboradores, com isso conseguimos figurando entre as melhores empresas para se trabalhar de acordo com pesquisa na GPTW - Great Place to Work.

Em resposta à pandemia, a Aviva através dos seus colaboradores e acionistas também fizeram um esforço extraordinário para apoiar os mais afetados, continuando a praticar nossos valores, atuamos no apoio a comunidades em vulnerabilidade afetadas pela pandemia com várias ações, dentre elas a doação de mais de 30 toneladas de alimentos, remédios e apoio para a manutenção de leitos em unidades de tratamento intensivo, assistindo a mais de 2,7 mil famílias.

Diante deste cenário sem precedentes de pandemia global, a receita líquida da Aviva em 2020 reduziu 51% em relação ao ano anterior, este declínio acentuado refletiu a deterioração dramática na Indústria em função da disseminação do Covid-19, bem como as medidas de bloqueio e fechamento pelos governos locais. Mesmo assim vimos sinais de recuperação, no terceiro trimestre com o nível de reservas efetuadas continuando em um ritmo saudável. A partir da retomada das atividades, a Aviva passou a operar com

capacidade reduzida, na Costa do Sauipe Resorts com 3 hotéis abertos e no Rio Quente Resorts com 4 hotéis abertos, podemos destacar a ocupação média de 56% no quarto trimestre, crescimento de quase 150% em apartamentos alugados em relação ao trimestre anterior, auxiliado pela flexibilização dos decretos, aumento da malha aérea, fechamento das fronteiras internacionais e desvalorização do real, beneficiando as viagens domésticas para destinos de lazer. Nosso clube de férias, Aviva Vacation Club, atingiu a marca de mais de 31 mil clientes ativos no final de 2020, fortalecendo nossa estratégia de fidelização de clientes, promovendo crescimento do montante de receitas recorrentes e contribuindo para a sustentação e financiamento do nosso plano de longo prazo.

Durante o ano, a Aviva efetuou captações financeiras no montante de cerca de R\$ 100 milhões para reforçar a posição de caixa consolidada do grupo, o que reflete no saldo final de 2020 em mais de R\$ 127 milhões relativos ao caixa e aplicações financeiras, ou seja, cobrindo mais de 12 meses de necessidade de caixa nas condições atuais. Continuamos acompanhando atentamente a evolução da pandemia e adotando ações para garantir nossa saúde financeira, o bem-estar de nossos clientes e de nossos colaboradores.

Acreditamos que, nossa proatividade para implementar ações eficazes para nos adequarmos ao novo normal, aliadas à força da nossa marca e foco no cliente nos colocam na liderança da retomada do mercado turístico proporcionando aos nossos clientes destinos seguros, confiáveis e únicos.

As medidas de contenção, também trabalhadas em iniciativas para nos preparar para o próximo ano, plano batizado internamente de "Travessia 2021", e consolidar nossa posição de liderança através da transformação da Aviva em uma organização cada vez mais ágil. Tivemos planos de crescimento ambiciosos, a pandemia nos obrigou a ajustes e terminamos o ano planejando nossa volta à ambição de futuro. Somos gratos aos nossos colaboradores (multiplicadores de alegria), clientes, fornecedores, comunidades onde operamos, acionistas e todos os engajados para apoiar a Aviva nessa Travessia. Em 2021, seguimos com nossa agenda para manter a Aviva na sua rota de transformar o turismo e entretenimento com foco em fazer cada vez mais famílias felizes.

Francisco Costa Neto
Diretor Presidente

Renata Malveira Theil
Diretora Administrativo-Financeira

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

		(Em milhares de reais - R\$)			
		Consolidado		Controladora	

	Consolidado			Controladora		
	Originalmente Apresentado 31/12/2019	Reclas-sificação	Reapre-sentado 31/12/2019	Originalmente Apresentado 31/12/2019	Reclas-sificação	Reapre-sentado 31/12/2019
Ativo Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	34.218	-	34.218	21.778	-	21.778
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	83.726	-	83.726	16.435	-	16.435
Estoques	13.899	-	13.899	8.805	-	8.805
Imposto a recuperar	1.808	-	1.808	1.575	-	1.575
Dividendos receber	-	-	-	19.789	-	19.789
Adiantamento de dividendos	25.217	(25.217)	-	25.217	(25.217)	-
Imposto de renda e contribuição social	5.454	-	5.454	2.666	-	2.666
Despesas antecipadas	4.803	-	4.803	3.997	-	3.997
Outros créditos	5.540	-	5.540	3.110	-	3.110
Total do Ativo circulante	174.655	(25.217)	149.448	103.372	(25.217)	78.155
Ativo não circulante	923.397	-	923.397	792.047	-	792.047
Total do Ativo	1.098.062	(25.217)	1.072.845	895.419	(25.217)	870.202

	Consolidado			Controladora		
	Originalmente Apresentado 31/12/2019	Reclas-sificação	Reapre-sentado 31/12/2019	Originalmente Apresentado 31/12/2019	Reclas-sificação	Reapre-sentado 31/12/2019
Passivo Circulante						
Empréstimos e financiamentos	20.847	-	20.847	15.223	-	15.223
Direito de uso	3.550	-	3.550	3.550	-	3.550
Fornecedores	32.582	-	32.582	22.984	-	22.984
Impostos taxas e contribuições	8.845	-	8.845	5.371	-	5.371
Imposto de renda e contribuição social	1.648	-	1.648	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	30.868	-	30.868	21.272	-	21.272
Contratos Clube de Férias	63.381	-	63.381	54.400	-	54.400
Dividendos a pagar	30.109	(15.485)	14.624	29.408	(15.485)	13.923
Dividendos antecipados exercício atual	-	-	-	11.938	-	11.938
Adiantamento de clientes	38.301	-	38.301	7.865	-	7.865
Outras obrigações	1.532	-	1.532	1.540	-	1.540
Total do passivo circulante	231.663	(15.485)	216.178	173.551	(15.485)	158.066
Não circulante	586.156	-	586.156	442.673	-	442.673
Patrimônio líquido						
Capital social	30.638	-	30.638	30.638	-	30.638
Prejuízo/Lucro Acumulado	84.851	(38.467)	46.384	84.851	(38.467)	46.384
Reserva de reavaliação	35.217	-	35.217	35.217	-	35.217
Ajustes de avaliação patrimonial	128.489	-	128.489	128.489	-	128.489
Lucros à disposição da assembleia	-	28.735	28.735	-	28.735	28.735
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	279.195	(9.732)	269.463	279.195	(9.732)	269.463
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	1.048	-	1.048	-	-	-
Total do patrimônio líquido	280.243	(9.732)	270.511	279.195	(9.732)	269.463
Total do Passivo e do patrimônio Líquido	1.098.062	(25.217)	1.072.845	895.419	(25.217)	870.202

Representação Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, originalmente emitido em 24 de junho de 2020:

2019										
Reservas de lucros					Lucros à disposição da Assembleia		Patrimônio líquido individual		Participação de acionistas não controladores	Total
Capital social	Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Patrimônio líquido individual	Participação de acionistas não controladores	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	30.638	35.737	128.489	6.128	65.107	-	266.100	986	267.086	
Realização de reserva de reavaliação	(788)	-	-	-	788	-	-	-	-	
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	268	-	-	-	(268)	-	-	-	-	
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	38.467	38.467	252	38.719	
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuição dividendos propostos no exercício atual	-	-	-	(15.625)	-	(15.625)	(98)	(15.723)	-	
Constituição dividendos obrigatórios no exercício atual	-	-	-	(9.747)	-	(9.747)	(92)	(9.839)	-	
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	38.987	(38.987)	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.638	35.217	128.489	6.128	78.722	-	279.195	1.048	280.243	

Reapresentação										
Reservas de lucros					Lucros à disposição da Assembleia		Patrimônio líquido individual		Participação de acionistas não controladores	Total
Capital social	Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Patrimônio líquido individual	Participação de acionistas não controladores	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	30.638	35.737	128.489	6.128	65.107	-	266.100	986	267.086	
Realização de reserva de reavaliação	(788)	-	-	-	788	-	-	-	-	
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	268	-	-	-	(268)	-	-	-	-	
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	38.467	38.467	252	38.719	
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuição dividendos sobre lucro acumulado	-	-	-	(25.372)	-	(25.372)	(190)	(25.562)	-	
Distribuição dividendos obrigatórios	-	-	-	(9.732)	-	(9.732)	(9.732)	(9.732)	-	
Lucros à disposição da assembleia	-	-	-	-	28.735	(28.735)	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019-reapresentado (nota 2k)	30.638	35.217	128.489	6.128	40.255	28.735	-	269.463	1.048	

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	4.532	2.210	2.934	1.175
Aplicações financeiras (com liquidez imediata)	26.515	32.008	26.069	20.603
	31.047	34.218	29.003	21.778

As aplicações financeiras com características de equivalentes de caixa referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDBs), resgatáveis no prazo de até 90 dias da data do balanço. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na Nota Explicativa 21.

3.1. Aplicações Financeiras (sem liquidez imediata): Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia também registrou no Ativo Circulante o saldo no Consolidado de R\$ 95.983 e na Controladora de R\$ 60.013 em aplicações financeiras sem liquidez imediata, porém pode ser resgatada dentro de 12 meses. São preponderantemente fundos de investimentos que rendem aproximadamente 120% do CDI.

4. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem, substancialmente, às diárias incorridas nos hotéis e demais produtos consumidos pelos hóspedes da Companhia e são registradas pelo valor faturado e a faturar.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Clientes	63.473	86.636	7.603	21.106
Valores não faturados	2.396	5.553	-	2.884
Provisão para créditos com liquidação duvidosa	(1.982)	(7.910)	(72)	(7.555)
	63.887	84.279	7.531	16.435
Circulante	63.532	83.726	7.531	16.435
Não circulante	355	553	-	-

4.1 Partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Vale do Rio Quente Agência de Viagens e Turismo Ltda. (i)	-	-	21.490	-

(i) Em 2019 estava classificado no não circulante.

a. A composição por idade dos valores a receber vencidos é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Vencidos até 30 dias	720	1.811	18	22
Vencidos entre 31 e 60 dias	636	373	-	18
Vencidos entre 61 e 90 dias	210	109	-	42
Vencidos entre 91 e 120 dias	323	7	19	2
Vencidos entre 121 e 180 dias	13	88	-	27
Vencidos há mais de 180 dias	1.646	7.815	53	7.526
Total vencidos	3.548	10.203	72	7.637

b. A movimentação da provisão para perda estimada com crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	(7.910)	(1.182)	(7.555)	(592)
Reversão de provisão no exercício	(3.351)	(7.697)	(192)	(6.971)
Baixas contra contas a receber	7.458	906	7.365	8
Reversão de valores recuperados no exercício	2.001	63	310	-
Saldo final	(1.982)	(7.910)	(72)	(7.555)

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na Nota Explicativa 21.

5. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(133.371)	26.376	(168.702)	39.446
Equivalência patrimonial	-	-	69.908	(65.033)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e após equivalência patrimonial	(133.371)	26.376	(98.794)	(25.587)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	45.346	(8.968)	33.590	8.700
Ajustes para a alíquota efetiva:				
IRCS diferido sobre prejuízo fiscal do exercício não constituído	(16.506)	-	-	-
Diferenças permanentes	5.346	(5.404)	4.078	(4.216)
IRCS corrente referente exercícios anteriores	-	(561)	-	-
Reversão IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	(35.832)	-	-	-
IR/CS não constituído prejuízo do exercício	-	(5.411)	-	(5.411)
IR/CS controladas tributadas pelo lucro presumido	4.153	9.966	-	-
Outros	114	(51)	142	(51)
Total	2.621	12.343	37.810	(978)
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	(3.312)	(7.054)	-	-
Diferido	5.933	19.397	37.810	(978)
	2.621	12.343	37.810	(978)

b. Impostos diferidos ativo

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Diferenças temporárias ativas				
Prejuízo fiscal	326.454	172.202	99.777	15.915
Provisão Perdas Incentivos Fiscais (FINAN)	169	169	169	169
Provisão de participação nos lucros	133	6.503	133	4.600
Riscos civis, trabalhistas, fiscais	98.430	34.433	64.297	25.720
Provisão Fornecedores não Faturados	944	208	944	208
Outras provisões	-	166	-	-
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	1.982	546	72	190
Impairment	97.706	102.193	-	-
Revisão de vida útil	4.985	5.364	4	1.151
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	530.803	321.789	165.396	47.953
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	180.473	109.408	56.235	16.304

Impostos diferidos não constituídos

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
IRCS eliminado com Passivo Diferido	(117.400)	(55.537)	(5.612)	(5.411)
Total do imposto de renda e contribuição social	(34.626)	(10.893)	(33.276)	(10.893)

A Companhia, baseada em estudos técnicos de projeção do resultado levando em conta expectativas atuais e futuras, constituiu o crédito do imposto de renda e contribuição social diferido decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas do exercício de 2020 ocasionados pela pandemia do Covid 19, no valor de R\$ 28.322. A Companhia realizou também estudo sobre a capacidade de utilização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social já constituído de sua controlada Sauipe S.A. e, devido aos impactos negativos ocasionados pela pandemia do Covid 19 no resultado do exercício de 2020, e entendendo que dificilmente serão utilizados em um período razoável (embora possam ainda ser utilizados no futuro) reverteu o total dos créditos constituídos no valor de R\$ 35.831.

c. Impostos diferidos passivo

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Diferenças temporárias passivas				
Agio Compra Ventajosa Sauipe	9.854	1.817	9.854	1.817
Atualização depósitos judiciais	4.102	-	130	-
Revisão de vida útil	28.942	29.725	28.942	29.725
Incentivos fiscais	-	886	-	886
Reavaliação	52.507	53.361	52.507	53.361
Ajuste de avaliação patrimonial	195.753	195.754	6.437	6.437
Base de				

continuação
Alguns empréstimos e financiamentos, da controlada Companhia Thermas do Rio Quente, apresentam cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros (covenants), conforme detalhamento abaixo:

Contrato	Saldo devedor em 31/12/2020	Índice exigido	Índice atingido?	Data waiver
Banco do Brasil	2.467	Dívida líquida / EBITDA < 3	Não	30/12/2020
Banco do Brasil	2.424	Dívida líquida / EBITDA < 3	Não	30/12/2020
Caixa Econômica federal	16.237	Índice e manutenção do índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,30	Não	21/01/2021
Santander	4.165	Dívida líquida / EBITDA < 2,5	Não	20/05/2021
Santander	30.204	Dívida líquida / EBITDA < 3	Não	28/12/2020

Em dezembro de 2020, foi concedida a anuência prévia (waiver) em relação ao descumprimento do índice Dívida Líquida/Ebitda relativo ao exercício de 2020, pelo Santander e Banco do Brasil, porém a anuência do contrato da Caixa e do contrato do Santander só foi formalizada em 2021. Desta forma, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 19.087 mil, anteriormente registrado no não circulante, para o passivo circulante, a fim de cumprir as normas internacionais de contabilidade, considerando que a Companhia obteve um waiver da instituição financeira após o encerramento do ano. Ressaltamos que todos os contratos de empréstimos e financiamentos estão adimplentes e que o descumprimento destes referidos covenants não provocou vencimento antecipado de outras dívidas que possuem condições especiais de vencimento antecipado cruzado (cross acceleration) e na avaliação da Administração da Companhia, todas as demais condições restritivas e cláusulas foram adequadamente atendidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Cronograma de amortização das parcelas	Consolidado	Controladora
2021	106.145	98.070
2022	74.823	68.613
2023	24.225	21.456
2024	17.956	17.956
2025 em diante	31.223	31.224
	254.372	237.319

Garantias e responsabilidades

Descrição	Consolidado 2020	Consolidado 2019	Controladora 2020	Controladora 2019
Terrenos	220.990	155.365	144.253	43.997
Alienações	1.459	14.067	1.459	14.067
Direitos creditórios	61.534	28.515	61.534	28.516
Total	283.983	197.947	207.247	86.580

b. Movimentação empréstimos consolidado

Tipo de contrato	Vencimento final 31/12/2019	Saldo Inicial 31/12/2019	Adições	Baixas	Juros Incorridos	Juros Pagos	Saldo Final 31/12/2020	
Banco do Brasil S/A	F C O	01/08/2028	6.656	-	(527)	787	(382)	6.534
Banco do Brasil S/A	FINAME	16/11/2020	21	-	(21)	-	-	-
Banco do Brasil S/A	F C O	03/08/2020	2.509	-	(2.530)	87	(66)	-
Banco do Brasil S/A	F C O	01/07/2027	7.564	-	(663)	774	(376)	7.299
Banco do Brasil S/A	F C O	01/01/2025	4.734	-	(568)	125	(63)	4.228
Banco do Brasil S/A	Capital de Giro	22/02/2021	1.944	-	(1.667)	62	(61)	278
Banco do Brasil S/A	F C O	01/03/2026	12.971	-	(1.329)	973	(477)	12.143
Banco do Brasil S/A	F C O	01/11/2029	10.189	-	(268)	1.081	(995)	10.007
Banco do Brasil S/A	Capital de Giro	18/12/2022	50.000	-	-	2.549	(1.676)	50.873
Banco do Brasil S/A	F C O	01/12/2030	3.210	-	(13)	275	(235)	3.237
Banco Santander S/A	Capital de Giro	30/10/2024	30.345	-	(4)	1.524	(1.661)	30.204
Banco Santander S/A	BNDES	15/09/2022	4.599	388	(1.041)	423	(204)	4.165
Banco Santander S/A	FINAME	15/03/2023	317	-	(107)	8	(7)	211
Caixa Econômica Federal	F D C	18/01/2029	16.413	-	(918)	1.466	(724)	16.237
Banco do Brasil S/A	F C O	01/11/2032	-	10.000	-	11	-	10.011
Banco do ABC Brasil S/A	Capital de Giro	26/11/2025	-	10.000	-	44	(44)	10.000
Banco do Brasil S/A	F C O	01/01/2032	-	2.398	(5)	114	(40)	2.467
Banco do Brasil S/A	Capital de Giro	12/05/2022	-	50.000	-	1.277	(1.277)	50.000
Caixa Econômica Federal	Capital de Giro	16/05/2022	-	17.000	-	425	(425)	17.000
Banco do Brasil S/A	F C O	01/02/2032	-	2.373	(8)	100	(41)	2.424
Coelba	Investimento	31/12/2020	737	-	(737)	173	(173)	-
EDP - Soluções em Energia S.A.	Investimento	30/04/2024	335	-	(74)	15	(14)	262
Banco do Brasil S.A.	Capital de Giro	28/02/2022	10.054	151	(3.102)	301	(3.102)	7.102
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Capital de Giro	15/03/2024	724	23	(57)	20	(20)	690
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Investimento	15/08/2023	-	7.200	-	178	(178)	7.200
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Investimento	15/08/2023	-	1.800	-	39	(39)	1.800
			163.322	101.334	(13.639)	12.836	(9.480)	254.372

10. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos de contingências, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Estes riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados às contingências provisionadas ou não provisionadas. Com base na análise individual desses processos e tendo como suporte a opinião dos advogados da Companhia, efetuou provisão para riscos fiscais e outras contingências que representam a perda provável nesses processos, conforme demonstramos a seguir:

a. Movimentação das provisões

	Consolidado				Provisões			
	Provisões 31.12.2018	Depósitos judiciais	Provisões líquidas 31.12.2018	Adições	Baixas	Provisões 31.12.2019	Depósitos judicial	Provisões líquidas 31.12.2019
Trabalhistas	38.111	(19.706)	18.405	8.482	(5.388)	41.205	(7.739)	33.466
Tributários	33.730	(6.147)	27.583	3.818	(3.060)	34.488	(869)	33.619
Cíveis e outros	10.085	(1.208)	8.877	4.576	(3.042)	11.619	(1.253)	10.366
Total	81.926	(27.061)	54.865	16.876	(11.490)	87.312	(9.861)	77.451

	Consolidado				Provisões			
	Provisões 31.12.2019	Depósitos judiciais	Provisões líquidas 31.12.2019	Adições(I)	Baixas	Provisões 31.12.2020	Depósitos judicial	Provisões líquidas 31.12.2020
Trabalhistas	41.205	(7.739)	33.466	22.662	(5.832)	58.035	(17.158)	40.877
Tributários	34.488	(6.869)	27.619	15.231	-	49.719	(5.578)	44.141
Cíveis e outros	11.619	(1.253)	10.366	15.563	(2.268)	24.914	(474)	24.439
Total	87.312	(9.861)	77.451	53.456	(8.100)	132.668	(23.210)	109.458

	Consolidado				Provisões			
	Provisões 31.12.2018	Depósitos judiciais	Provisões líquidas 31.12.2018	Adições	Baixas	Provisões 31.12.2019	Depósitos judicial	Provisões líquidas 31.12.2019
Trabalhistas	12.481	(7.777)	4.704	-	(151)	12.330	(7.739)	4.591
Tributários	3.223	(752)	2.471	380	-	3.603	(869)	2.734
Cíveis e outros	8.633	(1.143)	7.490	1.154	-	9.787	(1.253)	8.534
Total	24.337	(9.672)	14.665	1.534	(151)	25.720	(9.861)	15.859

	Consolidado				Provisões			
	Provisões 31.12.2019	Depósitos judiciais	Provisões líquidas 31.12.2019	Adições	Baixas	Provisões 31.12.2020	Depósitos judicial	Provisões líquidas 31.12.2020
Trabalhistas	12.330	(7.739)	4.591	12.145	(810)	23.665	(8.183)	15.482
Tributários	3.603	(869)	2.734	14.301	-	17.904	(1.166)	16.738
Cíveis e outros	9.787	(1.253)	8.534	14.706	(1.765)	22.728	(467)	22.261
Total	25.720	(9.861)	15.859	41.152	(2.575)	64.297	(9.816)	54.481

(i) No ano de 2020, a Companhia reavaliou a classificação de risco de alguns processos, levando em consideração as análises dos assessores jurídicos, para as quais ajustou as respectivas provisões de acordo com a expectativa de perdas.

b. Processos judiciais e administrativos provisionados: Ações cíveis: Em 31 de dezembro de 2020, as ações cíveis estão relacionadas preponderantemente: (i) pedidos de indenização decorrentes de rompimento de contrato do Clube de férias; e (ii) pedidos de indenização decorrentes de relação consumerista. A Aviva registra provisão para as ações baseada na opinião de nossos assessores jurídicos sobre o provável desfecho dos processos judiciais. **Ações trabalhistas:** Referem-se a ações movidas por ex-colaboradores cujos pedidos se constituem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras, adicional de periculosidade e processos que atribuem responsabilidade solidária à Companhia. **Ações Tributárias:** As ações fiscais estão relacionadas preponderantemente com IRPJ e CSLL, na qual o entendimento da fiscalização diverge do da Companhia quanto ao momento do reconhecimento das despesas e custos na venda dos produtos do Aviva Vacation Club. ISS do município de Mata de São João-BA, isenção do IPI sobre a importação de equipamentos e discussão de ICMS sobre energia elétrica. **c. Processos judiciais e administrativos não provisionados:** Os principais processos da Companhia e de suas controladas, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil. **Ações trabalhistas:** Refere-se a 649 ações no valor de R\$ 19.770. (511 ações fiscais no valor de R\$ 17.691 em 2019), que estão relacionadas preponderantemente com o pedido de reconhecimento de vínculo empregatício, diferenças salariais, horas extras e seus respectivos reflexos. **Ações fiscais:** Refere-se a 74 ações fiscais no valor de R\$ 24.947. (78 ações fiscais no valor de R\$ 17.332 em 2019), que estão relacionadas preponderantemente com questões previdenciárias. **Ações cíveis:** Refere-se a 864 ações no valor de R\$ 32.140, (828 ações no valor de R\$ 27.554 em 2019), que estão relacionadas preponderantemente com questões de relação consumerista e indenizações cíveis.

d. Depósitos judiciais

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos judiciais sem provisões				
Tributário	10.099	15.228	5.267	1.756
Trabalhista	6.430	11.027	4.683	4.980
Cível e outros	513	1	490	-
	17.042	26.256	10.440	6.736
Depósitos judiciais com provisões				
Tributário	17.158	7.739	8.183	7.739
Trabalhista	5.578	869	1.166	869
Cível e outros	474	1.253	467	1.253
	23.210	9.861	9.816	9.861
Total dos depósitos judiciais	40.252	36.117	20.256	16.597

11. Contratos do Clube de Férias

O Aviva Vacation Club é uma modalidade do Clube de Férias em que a venda de diárias é realizada de forma antecipada, em forma de subscrição garantindo a disponibilidade e preços ofertados. Ou seja, neste modelo de fidelização os clientes adquirem o direito de uso da unidade hoteleira através do Contrato de Cessão de Direito de Uso, previsto na Lei Geral do Turismo (L. 11.771, de 17/09/2008). Ao aderir ao programa, o cliente opta pela compra de uma certa quantidade de pontos com prazo de validade para serem utilizados de acordo com as regras e contrato de cada produto. Desta forma, os valores divulgados nesta rubrica referem-se a passivos não monetários que representam as vendas antecipadas e a consequente obrigação de oferecer hospedagem futura aos clientes do Aviva Vacation Club. Os pontos podem ser convertidos em diárias nos nossos resorts conforme o produto e conveniência de cada cliente. Anualmente, o cliente contribui com uma taxa de manutenção quando da utilização da hospedagem e, caso o cliente não utilize dentro do período de aquisição contratado, é efetuada uma redução do saldo de pontos como receita. O contrato extingue-se quando o saldo de pontos contratados é utilizado na sua totalidade ou pelo término da validade do contrato, considerando o que ocorrer primeiro. A receita relacionada a utilização dos pontos é reconhecida no momento da utilização da unidade hoteleira, considerando-se o valor de cada ponto fora da divisão do valor do contrato pela quantidade de pontos adquiridos.

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	319.575	302.409	299.479	284.949
Acrescimos	241.529	292.325	217.371	270.390
Baixas por utilização/Expiração de contrato	(96.740)	(127.615)	(83.956)	(108.478)
Baixas por cancelamento	(85.779)	(147.410)	(85.776)	(147.410)
Comissão/Desconto	-	48	-	28
Saldo em 31 de dezembro	378.767	319.757	347.118	299.479
Circulante	77.853	63.381	64.840	54.400
Não circulante	300.914	256.376	282.278	245.079

12. Partes relacionadas

a. Títulos a receber partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Rio Quente Empreendimentos e Participações S.A.	45	36	45	36
Vale do Rio Quente Ag. de Viagens e Turismo	-	-	-	42.929
	45	36	45	42.965

As operações da Companhia com suas controladas e controladoras são principalmente empréstimos por meio de operações de mútuo, que têm seu valor, rendimentos e/ou encargos (CDI) estabelecidos com base em contratos. As operações realizadas entre partes relacionadas são realizadas em condições acordadas entre as partes.

b. Remuneração dos administradores: As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e controladas, que incluem os membros do conselho de administração e diretores estatutários são computadas como custos e despesas do exercício, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Salários e outros benefícios de curto prazo	-	-	2.829	4.081
Participação no resultado	-	-	571	1.346
			3.400	5.427

13. Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social da companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 30.638, composto por 507 ações preferenciais e 474 ações ordinárias totalizando 891 ações. **b. Reserva de reavaliação:** Refere-se à reserva de reavaliação integrante dos bens do imobilizado, líquida da realização por meio de depreciação e dos impostos diferidos. **c. Ajustes de avaliação patrimonial:** Na transição das práticas contábeis anteriores para os CPCs foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados nas rubricas de terrenos ao Ativo Thermal (representado pelo conjunto de ativos terreno e a jazida mineral) das controladas Rio Quente Mineradora e Rio Quente Incorporadora e Venda Ltda., de forma a refletir o valor justo desses ativos na data de adoção dos novos pronunciamentos do CPC. A Companhia e suas controladas registraram na conta ajuste de avaliação patrimonial o efeito reflexo dos ajustes realizados na controlada Rio Quente Mineração. A realização do ajuste de avaliação patrimonial para lucros acumulados ocorre na proporção da realização do ativo imobilizado correspondente. **d. Destinação de lucros:** De acordo com o Estatuto da Companhia, após o término do exercício social o lucro terá a seguinte destinação: • Reserva legal: é constituída a razão de 5% sobre o lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. • Reserva estatutária: é constituída pelo lucro líquido, após a constituição da reserva legal e dividendos obrigatórios com finalidades de aumento de capital ou à distribuição de dividendos conforme o deliberado em Assembleia Geral. • Dividendos obrigatórios: constituído de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76. **e. Lucros à disposição da Assembleia:** Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$28.735 (R\$28.735 em 2019), refere-se a saldo remanescente (após a adoção do pagamento de dividendos e demais destinações) do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, dado que os acionistas consignaram expressamente que não chegaram a um acordo sobre a sua destinação. Dessa forma, em atendimento os acionistas, destinatários por lei do resultado do exercício, os valores ficarão classificados como "Lucros à disposição da Assembleia" até que haja por parte dos acionistas uma definição expressa da sua destinação, podendo ser capitalizado ou distribuído como dividendos. Vide nota explicativa 3.k.

	Composição	
	2020	2019
Resultado líquido do exercício	(130.892)	38.467
Realização de reservas e custo atribuído	513	520
Resultado base para apropriação da reserva legal	(130.379)	38.987
Reserva legal - 5%	-	-
Resultado base para distribuição de dividendos	(130.379)	38.987
Dividendos mínimos obrigatórios	-	9.732
Dividendos complementares sobre lucro acumulado	-	25.372
Total de dividendos	-	35.104

f. Movimentação dos adiantamentos de dividendos

1 - Dividendos a receber

||
||
||

Aplicações	Consolidado		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações de liquidez imediata	26.515	26.515	26.515
Aplicações de liquidez não imediata	95.983	95.983	95.983
Base	122.498	122.498	122.498
CDI (%)	3,50%	2,63%	1,75%
Resultado financeiro atrelado ao CDI	4.287	3.216	2.144
Receitas financeiras adicionais se confirmando o cenário	-	(1.072)	(2.144)

Aplicações	Controladora		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações de liquidez imediata	26.069	26.069	26.069
Aplicações de liquidez não imediata	60.013	60.013	60.013
Base	86.082	86.082	86.082
CDI (%)	3,50%	2,63%	1,75%
Resultado financeiro atrelado ao CDI	3.013	2.260	1.506
Receitas financeiras adicionais se confirmando o cenário	-	(753)	(1.506)

Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de crédito incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras e (iii) contas a receber de clientes.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de perda no caso de eventual inadimplência de uma contraparte. Conforme estabelecido pelo Conselho de Administração através da Política de Investimentos, os limites máximos de alocação de recursos por instituição financeira, em bases consolidadas, deverão seguir os seguintes critérios: (i) máximo de 50% do total disponível para alocação dos recursos disponíveis em uma única instituição financeira; e (ii) Os recursos disponíveis para aplicação, somente devem ser alocados em instituições financeiras com rating A+ equivalente ou superior, classificadas por no mínimo 2 (duas) das agências de classificação de riscos

Créditos a receber de Clientes: O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas e procedimentos estabelecidos de controle. A concentração do risco de crédito é limitada dada a amplitude da base de clientes. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas. Em relação as vendas diretas através de financiamento próprio como para os Clientes do Clube de Férias, pessoas físicas e Operadoras, quando aplicável são avaliados os scores de bureaus de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição de limite e concessão ou não do crédito. O risco de crédito é minimizado pois no caso de inadimplência, a hospedagem pode ser cancelada ou o contrato suspenso antes da chegada e, portanto, da prestação do serviço, mitigando eventual risco de perda.

Risco de liquidez: O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. A gestão deste risco é efetuada pela Diretoria Financeira com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento, sendo monitorado pelo Conselho de Administração e elaborado considerando as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados. A seguir, estão as maturidades contratuais de empréstimos e financiamentos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Passivos financeiros não derivativos						Mais de 5 anos
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	
Empréstimos bancários - Consolidado	254.371	303.615	120.958	85.993	32.376	22.878	20.222
Empréstimos bancários - Individual	237.319	284.695	111.690	79.269	29.448	22.876	20.222

Instrumentos financeiros: A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

21. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros era de R\$ 411.308, sendo R\$ 271.004 contra riscos materiais limitado em R\$ 70.000 e R\$ 140.304 para lucros cessantes limitado em R\$ 70.152. Definição na apólice: Entende-se como Limite Máximo de Garantia por Cobertura Contratada (LMGCC), o valor máximo a ser pago pela Seguradora, em decorrência de determinado evento ou série de eventos ocorridos na vigência da apólice e garantidos pela cobertura contratada, compreendendo danos ao objeto segurado, as despesas de salvamento e outras despesas amparadas pela cobertura contratada.

22. Eventos subsequentes

a) Efeitos do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras

O comitê executivo da Aviva estabeleceu desde março um comitê de crise responsável pelo acompanhamento do impacto da pandemia em nossas operações bem como das ações governamentais relacionadas, desde então vêm adotando e acompanhando diariamente várias iniciativas integradas com impactos de curto, médio e longo prazo. Este comitê visa garantir a perpetuidade do negócio, imple-

mentação de planos de contingência, redução de custos, adequação da capacidade à demanda, garantindo a continuidade operacional, financeira e segurança. Ele atua em algumas frentes principais, cuidando dos nossos colaboradores e clientes, nossas operações, nossa liquidez de caixa, nosso plano de retomada e iniciativas de apoio ao setor e a comunidade permitindo excelência no alinhamento com todos os *stakeholders* e suportando todas as nossas ações. Considerando as incertezas associadas às adversidades observadas no cenário econômico, a administração avalia adicionalmente os possíveis impactos em nossos resultados bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos nas demonstrações financeiras, conforme apontados abaixo:

i. Medidas governamentais de apoio: Destacamos as medidas utilizadas para mitigar os impactos causados pela Covid-19, ao longo do ano de 2020, disponibilizadas pelo Governo Federal: • Lei 14.046/2020 especificou que em caso de cancelamento de compras, valores só serão restituídos parcelados em doze vezes, considerando o estado de calamidade pública reconhecido pelo decreto nº 6/2020. Estamos oferecendo também a remarcação de reservas ou concessão de crédito para utilização futura conforme a conveniência de cada cliente; • Medida Provisória 936/2020 (convertida na Lei 14.020/2020) que nos possibilitou otimizar nosso quadro de pessoal utilizando redução proporcional de jornada de trabalho / salário e suspensão temporária do contrato de trabalho; • Resolução 4.798/2020 do Banco Central do Brasil com a qual foi possível realizarmos a postergação de aproximadamente R\$ 8.000 em parcelas de operações de financiamentos que originalmente tinham vencimentos para o ano de 2020; • Portarias 139/2020 e 245/2020 do Ministério da Economia que prorrogaram o prazo de recolhimento das contribuições previdenciárias parte empresa e pagamento das contribuições do PIS/COFINS dentro do próprio ano de 2020. Dentre estas medidas, não existem condições não cumpridas, dívidas ou contingências associadas a estas subvenções.

ii. Receitas: Os negócios da Aviva foram afetados pela pandemia principalmente no início do exercício, para garantir a saúde financeira e recebimento da nossa carteira de recebíveis destacamos as seguintes ações: • Flexibilização nos recebimentos de parcelas, principalmente para clientes do clube de férias, através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, conseguimos manter a carteira no mesmo nível histórico de adimplência, apesar das condições adversas. Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram oferecidas ferramentas que possibilitaram a extensão de carência, prazos e melhores condições de pagamento. A adoção destas medidas proporcionou a manutenção do alto nível de fidelização da carteira, bem como da performance financeira dos clientes sem impacto no nível de risco. • Distribuidores (parceiros), como parte do negócio alguns recebimentos por reservas são realizados posteriormente a hospedagem do cliente. Desta forma, possuímos exposição ao risco de crédito e liquidez desses intermediadores (operadoras e agências *online* / físicas) sendo que na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com suas obrigações poderia nos acarretar a prestação do serviço para honrar a acomodação dos clientes em nossos hotéis. Desta forma, a companhia avalia tempestivamente a solvência de seus principais parceiros e atua de forma proativa na redução desta exposição monitorando risco e limites operados em cada canal.

iii. Gestão de risco de liquidez e covenants: A Aviva utiliza recursos oriundos de captações incentivadas e de bancos privados (vide nota explicativa nº 10). Alguns destes contratos de empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas anuais e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha determinados índices de saúde financeira dentro de parâmetros preestabelecidos, chamados *covenants* financeiros. Diante dos impactos advindos da pandemia sobre nossas operações durante o ano os *covenants* estabelecidos em alguns empréstimos e financiamentos não foram atingidos, conforme informado na nota explicativa 10.a). Ressaltamos que todos os contratos de empréstimos e financiamentos estão adimplentes e que o descumprimento destes referidos *covenants* não provocou vencimento antecipado de outras dívidas que possuem condições especiais de vencimento antecipado cruzado (*cross acceleration*) e na avaliação da Administração da Companhia, todas as demais condições restritivas e cláusulas foram adequadamente atendidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

a) Incêndio no Restaurante Bartô - Hot Park: Em 22 de julho de 2021 um incêndio proveniente de uma área próxima, atingiu o teto do restaurante Bartô, no Hot Park. A Brigada de Incêndio da Aviva e o Corpo de Bombeiros foram acionados imediatamente para conter o fogo e evacuar a área e não houve feridos. A única área afetada foi a do restaurante, a qual foi isolada ainda na noite do dia 22 de julho. O Hot Park está funcionando normalmente desde o dia 23 de julho 2021, exceto o lugar onde houve o incidente. O valor contábil dos ativos, que foram parcialmente destruídos, era de aproximadamente R\$ 1.100, sendo totalmente assegurado.

b) Recentes decisões do Supremo Tribunal Federal: Em maio de 2021, através do julgamento RE 574.706, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu sobre a modulação dos efeitos decorrentes da tese de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e tal decisão teve efeito vinculante de repercussão geral. A Companhia já possuía ação impetrada para essa tese feita em 2009 e, portanto, possui direito de ressarcimento sobre tributos pagos a maior antes de março de 2017, data da primeira decisão do STF sobre o tema. Dessa forma, os valores de recuperação de tributos referentes ao período reclamado estão sendo levantados com auxílio, inclusive, de uma consultoria externa especializada para se determinar com maior acurácia e segurança qual seria o valor do ativo. A Companhia já obteve em junho de 2021 um primeiro parecer favorável em sua ação individual, e continua aguardando encerramento definitivo do processo por parte do Poder Judiciário. Esse trabalho continua em andamento e, conforme preconiza o CPC 25, o ativo será reconhecido tão logo haja um valor confiavelmente mensurado. Ainda sobre as decisões mais recentes do STF que podem impactar a Companhia economicamente de forma direta, o Tribunal decidiu em plenário no mês de setembro, também com efeitos de repercussão geral, sobre a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre atualização de débitos tributários pela taxa Selic (Recurso Extraordinário 1.063.187/SC - tema 962). Como a Companhia ainda não possui decisão favorável especificamente sobre a sua ação judicial individual relativa ao tema, e levando-se em consideração que esse tema ainda passará pelo julgamento posterior dos embargos de declaração e posterior decisão da modulação de seus efeitos, a CTRQ ainda iniciará um trabalho de levantamento dos possíveis valores a serem ressarcidos.

DIRETORIA

Francisco Costa Neto Presidente (CEO)	Renata Malveira Theil Diretora Administrativo e Financeiro	Thiago Souza Queiroz Gerente Geral Financeiro	Marlon José Ferreira Soares Controller	Deucimar de Souza CRC - 021826/O-0 Contador
---	--	---	--	--

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Companhia Thermas do Rio Quente

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Thermas do Rio Quente ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos comentados na seção intitulada a seguir "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Thermas do Rio Quente em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião com ressalvas

Lucros de exercícios anteriores

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 2k e 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 3 de setembro de 2021, os acionistas não chegaram a um acordo sobre a destinação do saldo remanescente de lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$28.735 mil. Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia efetuou a reapresentação do balanço patrimonial e da demonstração das mutações do patrimônio líquido relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, passando a classificar tal montante em conta específica do patrimônio líquido denominada "Lucros à disposição da Assembleia". Adicionalmente, a Companhia auferiu prejuízo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e apresenta em 31 de dezembro de 2020 "Prejuízos acumulados" no montante de R\$ 83.996 mil em seu patrimônio líquido. Ou seja, uma coexistência de "Lucros à disposição da Assembleia" e "Prejuízos Acumulados".

Subsequentemente a aprovação, pela Administração da Companhia, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração, em reunião ocorrida em 15 de fevereiro de 2022, não aprovou as referidas demonstrações financeiras para submissão à Assembleia Geral Ordinária por não se alcançar concordância sobre a destinação da conta do patrimônio líquido denominada "Lucros à disposição da Assembleia". De acordo com a legislação societária brasileira, em especial no artigo 176 da Lei das S.A., compete à diretoria elaborar as demonstrações financeiras da Companhia, as quais deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da Companhia e as mutações ocorridas no exercício, e tais demonstrações financeiras registrarão a destinação dos lucros segundo a proposta dos órgãos da administração.

Adicionalmente a Lei das S.A. determina que a declaração de dividendos é um ato formal, e a sua deliberação é um poder reservado à assembleia, bem como disciplina a natureza das reservas de lucros. Ainda, a Lei das S.A. em seu art. 189 determina que "do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda", e o "prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem". Desta forma, se por um lado não houve a deliberação do saldo remanescente de lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, por outro lado, a conta denominada "Lucros à disposição da Assembleia", não está plenamente acolhida pela legislação societária brasileira, e tampouco autorizada pelo Estatuto Social da Companhia, embora a mesma – ao nosso ver, apresente natureza de reserva de lucros, definida na Lei das S.A. como "as contas constituídas pela apropriação de lucros da Companhia." Em nosso entendimento e considerando que a Companhia auferiu prejuízos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 superiores ao saldo de lucros acumulados, de reservas de lucros e da reserva legal, e que estes prejuízos não foram absorvidos pelo saldo de "Lucros à disposição da Assembleia", em 31 de dezembro de 2020 as contas "Prejuízos acumulados" e "Lucros à disposição da Assembleia", ambas classificadas no patrimônio líquido, estão aumentadas por R\$28.735 mil.

Cláusulas restritivas – "covenants"

Em 31 de dezembro de 2020, conforme mencionado na nota explicativa nº 9, a Companhia não cumpriu cláusulas restritivas (covenants) de determinados instrumentos financeiros passivos, o que permitiria ao seu detentor acelerar seu vencimento, e portanto o saldo destes instrumentos foi classificado para passivo circulante. A existência de cláusulas de vencimento antecipado cruzado ("cross default") em outros instrumentos financeiros passivos, podem ou não serem acionadas pelos seus detentores em virtude deste descumprimento. A Companhia não efetuou nenhuma reclassificação adicional entre passivo circulante e não circulante em virtude deste tema.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas".

Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Reemissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 20 de dezembro de 2021, emitimos nosso relatório do auditor independente com ressalva e parágrafos de ênfase sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, devidamente aprovadas pela Administração da Companhia. Subsequentemente a emissão de nosso relatório do auditor independente, fomos informados de que estas demonstrações financeiras não foram aprovadas para submissão à Assembleia Geral Ordinária pelo Conselho de Administração, por não se alcançar concordância sobre a destinação da conta do patrimônio líquido denominada "Lucros à disposição da Assembleia". Nosso relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas, que está sendo emitido nesta data para inclusão de ressalva sobre esse assunto, substitui o relatório anteriormente emitido em 20 de dezembro de 2021.

Distribuição de dividendos

Chamamos atenção para a Nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que menciona que a Companhia realizou pagamentos aos acionistas à título de dividendos complementares em 2019 cuja deliberação em assembleia ocorreu em 2021. Nossa opinião não está ressalvada em virtude deste assunto. Representação do balanço patrimonial individual e consolidado e da demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019.

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que, apresenta as mudanças nos valores divulgados no balanço patrimonial e demonstração da mutação do patrimônio em 31 de dezembro de 2019, estes valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo retificados como previsto na NBC TG 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião, exceto quanto ao "Lucros à disposição da Assembleia" conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalvas" não contém ressalva em relação a esse assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a qual indica que a Companhia gerou prejuízo de R\$130.891 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e que, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$93.244 mil no consolidado e R\$82.527 mil no individual. Conforme apresentado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a essa assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 26 de abril de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O - 8 Renato Foganholi Asam Contador CRC nº 1 SP 264889/O-0